

# **Relatório de Gestão**

## **Agosto 2023**



## Cenário Macroeconômico

---

No cenário internacional, agosto foi marcado pela abertura das taxas de longo prazo nos Estados Unidos, o que contribuiu para um ambiente de maior aversão a risco para mercados desenvolvidos e emergentes. Diante das taxas longas norte americanas representando o custo de oportunidade da economia global, as bolsas sofreram perdas através da contração de múltiplos, os juros globalmente se elevaram e as moedas desvalorizaram. Na Europa, por sua vez, a economia segue convergindo para um cenário de estagflação, no qual a atividade continua enfraquecendo e a inflação permanece persistente. Na China, o governo segue adotando medidas fiscais e monetárias para estimular a economia, mas o mercado mantém uma visão cética em relação à magnitude e à velocidade de implementação de tais medidas. A combinação de estímulos chineses e a atividade forte nos Estados Unidos continuou sustentando as *commodities* energéticas e o minério de ferro durante o mês.

No cenário doméstico, temos observado a intrincada articulação política entre o Poder Executivo e o Congresso: a equipe econômica e os líderes parlamentares não têm conseguido chegar a um acordo sobre a votação de projetos importantes na área fiscal. A aprovação do arcabouço na Câmara foi arrastada ao longo do mês e acabou acontecendo com algumas derrotas pontuais para o governo, enquanto medidas relevantes do lado da receita, como a taxação de fundos exclusivos, ainda sofrem resistência considerável entre os parlamentares. Há ainda algumas pautas em tramitação que ameaçam adicionalmente as contas públicas, como o projeto que trata sobre a prorrogação da desoneração da folha de pagamentos. Essas questões agravam a expectativa do mercado de que o governo não conseguirá cumprir sua meta de zerar o déficit primário em 2024, ampliando a percepção de risco e prejudicando a credibilidade da nova regra fiscal já em seu primeiro ano de vigência.

O Copom (Comitê de Política Monetária) iniciou o ciclo de cortes na taxa básica de juros com redução de 0,5 p.p. no início do mês, levando a taxa Selic para 13,25% ao ano. Houve divergência acerca do tamanho desse corte inicial, mas os membros do Comitê concordaram que o ritmo deve ser de novas reduções na ordem de 0,5 p.p. nas próximas reuniões. A comunicação foi construída com o objetivo de guiar o mercado em torno dessa cadência e evitar eventuais precificações de aceleração do ciclo nos ativos. O próprio Banco Central tem dito que uma mudança nessa estratégia só ocorreria no caso de uma alteração significativa no cenário, postura que consideramos adequada, pois torna o movimento mais previsível e tenta conter exageros no afrouxamento de política monetária, além de fazer com que a discussão se concentre mais no nível da taxa terminal de juros.

Do lado da inflação, continuamos observando uma desaceleração maior nas medidas de núcleo, principalmente em relação aos componentes de serviços. Entendemos que esse movimento se trata de um efeito mais pontual, refletindo o comportamento deflacionário das *commodities* nos últimos meses. Portanto,

acreditamos que esses componentes voltarão a acelerar marginalmente ao longo do segundo semestre, mantendo o cenário de desinflação lenta das medidas de núcleo. Entre os itens mais voláteis, tivemos reajustes nos preços dos combustíveis, o que causou a volta de revisões altistas nas projeções de inflação de curto prazo. Já os alimentos continuam a representar uma pressão baixista para a inflação, ainda que esse movimento tenda a se reverter no quarto trimestre.

Em relação à atividade econômica, observamos poucas alterações no cenário ao longo do mês. Os dados permanecem mostrando resiliência, sobretudo no que diz respeito ao mercado de trabalho. Nos dados de produção, continuamos verificando certa heterogeneidade subsetorial, mas com o quadro geral evoluindo acima do que o patamar atual de juros leva a crer.

Olhando para o cenário prospectivo, esperamos uma manutenção dessa conjuntura, com uma economia que desacelera lentamente para 2% de crescimento em 2023 e 1% em 2024.

## Estratégias Multimercados

Fundo	ago-23	jul-23	jun-23	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Macro FIC FIM	-1.26%	4.64%	0.86%	0.23%	-5.30%	102.5%	30/6/15	320,796,874
%CDI	-111%	433%	80%	3%	-39%	104%		
<b>Previdência</b>								
ARX Target Icatu Previdência FIM	-1.01%	1.15%	1.81%	8.18%	9.84%	41.7%	12/4/19	30,062,212
<b>Indexador</b>								
CDI	1.14%	1.07%	1.07%	8.86%	13.55%			

Fonte CDI: Cetip

O ARX Macro FIC FIM apresentou retorno negativo em agosto. A atribuição de performance negativa foi concentrada no *book* local devido às posições compradas em inflação implícita e bolsa. Do lado positivo, as posições vendidas em bolsa internacional e de valor relativo compradas em Estado Unidos e vendidas em Europa ajudaram a amenizar as perdas durante o mês.

No *book* local, continuamos concentrando nossa alocação de risco em renda fixa, através de posições compradas em inflação implícita na parte curta da curva, posições aplicadas e de valor relativo na curva de juros reais. No que diz respeito à inflação nos vértices mais curtos, acreditamos em um cenário ainda pressionado e persistente, sem perspectiva de uma desaceleração forte e rápida. Tal expectativa está amparada na sustentação da demanda agregada via resiliência do mercado de trabalho e política fiscal expansionista, dado o processo ainda corrente de recomposição de margens (por parte das firmas) e impostos (por parte do governo), e no caráter inercial de uma inflação mais intensiva em componentes persistentes. Em renda variável, seguimos com posições compradas em bolsa local através de uma carteira diversificada setorialmente.

No *book* internacional, seguimos com um cenário negativo para as bolsas de países desenvolvidos, devido aos efeitos defasados das altas de juros realizadas, entendemos que esses efeitos ainda deverão causar impacto mais severo sobre a atividade econômica e o lucro das empresas.

Dessa forma, acreditamos que a melhor forma de expressar tal visão continua sendo através de posições vendidas na Europa, devido à baixa atividade econômica, condições restritivas de crédito, inflação persistente e uma maior dependência da economia chinesa.

A estratégia previdenciária ARX Target apresentou um retorno negativo, com perdas no *book* local devido às posições compradas em inflação implícita e bolsa. Para o mês de agosto, seguimos com posições compradas em bolsa local através de uma carteira diversificada setorialmente, aplicadas em juros reais na parte longa da curva e com posições de valor relativo na curva de juros reais.

Fundo	ago-23	jul-23	jun-23	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Extra FIC FIM	-2.12%	4.89%	0.98%	-3.65%	-10.93%	1026.1%	23/12/03	168,984,020
%CDI	-186%	457%	91%	-41%	-81%	162%		
Indexador								
CDI	1.14%	1.07%	1.07%	8.86%	13.55%			

Fonte CDI: Cetip

O ARX Extra FIC FIM é a combinação da estratégia macro adicionada de uma carteira *long & short*. Comentamos sobre a estratégia macro na seção anterior.

A carteira *long & short* apresentou um retorno negativo de -0,55% em agosto, com *gross* médio de 93% e exposição líquida comprada de 4,5%. Houve perdas tanto na estratégia de carteira contra índice quanto na de pares.

As contribuições positivas vieram de posições compradas em empresas do setor de varejo eletrônico e uma de distribuição de combustível e, na estratégia de pares, de uma posição intersetorial entre uma companhia de mineração contra o setor de siderurgia, e de um par intrasetorial de distribuição de combustíveis.

Os maiores detratores de retorno vieram de um par intersetorial entre uma companhia do setor de elétrico contra o setor de petróleo, de um par intrasetorial no segmento de varejo, e de uma posição comprada no setor de supermercados.

## Estratégias de Renda Variável

Fundo	ago-23	jul-23	jun-23	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)*
ARX Income FIC FIA	-5.87%	3.53%	8.56%	-0.34%	-3.49%	6445.7%	17/6/99	405,001,862
<i>Dif. Ibovespa (em p.p.)</i>	-0.79%	0.26%	-0.44%	-5.82%	-9.17%	5550%		
<b>Previdência</b>								
ARX Income Icatu Previdência FIM	-2.43%	2.14%	4.77%	5.30%	3.92%	1323.2%	21/9/00	140,704,405
ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA	-5.73%	3.58%	8.54%	-0.05%	-2.78%	2.9%	4/12/19	13,412,175
ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM	-3.39%	2.86%	5.52%	2.33%	2.29%	25.1%	26/5/20	23,930,595
Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM	-3.50%	2.67%	5.72%	2.47%	1.77%	15.0%	5/6/20	22,014,618
ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA	-5.74%	3.58%	8.53%	-0.11%	-2.86%	7.1%	19/10/20	10,892,579
<b>Indexador</b>								
IBOV	-5.09%	3.27%	9.00%	5.47%	5.68%			
CDI	1.14%	1.07%	1.07%	8.86%	13.55%			

Fonte Ibovespa: B3 / Fonte CDI: Cetip

O CDI e o Ibovespa são meras referências econômicas e não parâmetros objetivos dos fundos ARX Income FIC FIA, ARX Income Icatu Prev FIM, ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM e Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM. O CDI é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA e do ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA.

Em agosto, o Ibovespa apresentou queda relevante, após ter superado os 120 mil pontos em julho, a despeito do Banco Central ter iniciado o ciclo de queda de juros. Em sua última reunião, o Banco Central decidiu reduzir a taxa Selic em 0,5 p.p., através do voto de minerva de seu presidente, também indicando que deverá seguir esse ritmo de cortes nas próximas reuniões.

Apesar da notícia positiva em âmbito local, a bolsa brasileira acompanhou as performances negativas das principais bolsas dos países emergentes. O principal ETF de Mercados Emergentes (EEM) recuou 6,6% no mês, diante de dados de atividade mais fracos da economia chinesa, em conjunto com o movimento de elevação das taxas de juros de prazos mais longos dos EUA, com destaque para o aumento da taxa do título de 10 anos. Os índices de ações mais relevantes dos EUA se mantiveram praticamente inalterados.

Apesar do afastamento de um cenário de recessão global, ainda existe a chance de o crescimento mundial desapontar em 2023, diante dos apertos monetários realizados nos países desenvolvidos, somado às dúvidas relacionadas ao vigor da economia chinesa. Nesta linha, diante das incertezas a respeito do cenário, seguimos buscando um maior nível de diversificação no portfólio, com o objetivo de mitigar riscos específicos.

O ARX Income FIC FIA apresentou rentabilidade negativa em agosto e os principais geradores de alfa no mês foram Vibra Energia, Suzano e Embraer, enquanto os maiores detratores foram Assaí, Rede D'Or São Luiz e Bradesco.

A ação da Vibra Energia teve uma boa performance mensal, devido à boa geração de caixa apresentada no resultado do segundo trimestre e das perspectivas positivas para o próximo. Desde julho, observamos uma melhora no ambiente competitivo do mercado de distribuição de combustíveis, o que fez com que as grandes distribuidoras tivessem um importante incremento de suas margens operacionais.

Do lado negativo, a ação de Assaí teve performance negativa, devido ao risco de uma maior tributação sobre as empresas atacadistas, diante da obrigação que será implementada pelo governo sobre as companhias que possuem incentivos fiscais (estaduais ou subvenções de investimentos atreladas ao ICMS), a recolher tributos federais, como o Imposto de Renda, a CSLL e o PIS-Cofins. A ação de Rede D'Or São Luiz também sofreu em agosto, após ter registrado uma considerável valorização no mês anterior. Embora tenha divulgado um bom resultado no segundo trimestre, o crescimento mais brando da receita do segmento de serviços hospitalares desapontou os investidores. Dado que a maior parte dos reajustes anuais com os prestadores mais relevantes da companhia acontecerá no segundo semestre, em um ambiente de inflação mais baixa, é possível que a receita desse segmento continue crescendo a taxas inferiores a dois dígitos, exigindo um maior esforço de controle de custos e despesas para manter o bom resultado operacional.

Em linha com a estratégia de diversificação e preservação de capital, as principais teses de investimento estão nos setores de bancos, energia elétrica, mineração, varejo básico e siderurgia.

Fundo	ago-23	jul-23	jun-23	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Long Term FIC FIA	-5.14%	4.28%	7.30%	-0.44%	-5.41%	670.3%	5/9/08	21,848,478
<i>Dif. Ibovespa (em p.p.)</i>	-0.06%	1.02%	-1.70%	-5.92%	-	547%		
<b>Indexador</b>								
IBOV	-5.09%	3.27%	9.00%	5.47%	5.68%			

Fonte Ibovespa: B3

O ARX Long Term FIC FIA apresentou rentabilidade negativa em agosto e as principais contribuições positivas vieram de Vibra Energia e Embraer, enquanto os maiores detratores foram Assaí e Gerdau.

Além da boa performance da ação da Vibra Energia e da performance negativa mensal da ação de Assaí, explicadas na seção anterior, a ação da Gerdau também sofreu em agosto, devido ao maior receio com o ritmo de crescimento da economia chinesa e suas implicações sobre os preços das *commodities* metálicas. O setor imobiliário chinês, grande consumidor de aço global, apresentou uma considerável desaceleração nos últimos doze meses, em razão da fragilidade financeira das

principais incorporadoras do país. Além disso, as siderúrgicas chinesas continuaram a produzir aço em um ritmo forte, aumentando suas exportações, o que afetou o preço do aço a nível mundial. Espera-se que o governo chinês conceda novos estímulos para reativar a economia.

O fundo possui suas maiores exposições nos setores de bancos, serviços financeiros, mineração, varejo básico e siderurgia.

## Crédito Privado

Fundo	ago-23	jul-23	jun-23	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)*
ARX Denali FIC FIRF CP	1.47%	1.21%	1.08%	8.17%	13.20%	46.0%	24/8/18	588,130,480
%CDI	130%	113%	101%	92%	97%	109%		
ARX Vinson FIC FIRF CP	1.68%	1.43%	1.07%	7.19%	12.45%	48.8%	24/8/18	915,953,725
%CDI	148%	133%	100%	81%	92%	116%		
ARX Everest FIC FIRF CP	1.76%	1.52%	0.98%	7.28%	12.95%	50.8%	13/12/18	420,117,420
%CDI	155%	142%	91%	82%	96%	129%		
ARX Elbrus FIC de Fundo Incentivado de Inv Infra RF	1.30%	1.92%	2.49%	11.20%	11.86%	65.11%	24/8/18	497,494,855
Dif. IMA-B5	0.69%	0.95%	1.44%	2.45%	-0.11%	4.22%		
ARX Elbrus PRO FIC de Fundo Incentivado de Inv Infra RF	0.48%	1.57%	3.55%	13.40%	12.74%	68.23%	29/7/20	32,324,181
Dif. IMA-B	0.86%	0.76%	1.15%	1.55%	-1.02%	45.47%		

Previdência								
ARX Denali Icatu Previdência FIRF CP	1.56%	1.32%	1.08%	7.88%	12.81%	43.4%	31/10/18	648,631,165
ARX Denali Icatu Previdência FIC FIRF CP	1.55%	1.31%	1.08%	7.85%	12.77%	42.9%	8/11/18	626,979,625
ARX Denali Previdência FIRF CP	1.71%	1.47%	1.07%	7.62%	12.96%	46.7%	19/6/19	5,450,123,455
ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP	1.65%	1.42%	1.02%	7.19%	12.28%	38.9%	23/12/19	332,925,401
Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP	1.64%	1.41%	1.01%	7.15%	12.23%	36.8%	2/6/20	62,901,598
ARX K2 Prev FIC FIM CP	0.94%	1.09%	1.13%	8.18%	11.10%	44.9%	28/10/19	587,242,090
ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP	0.94%	1.16%	1.12%	8.15%	11.05%	44.2%	23/12/19	107,326,886
ARX K2 Sul América Inflação Curta Prev FIC FIM CP	0.94%	1.16%	1.12%	8.16%	11.06%	15.6%	30/12/19	584,838,479
Indexador								
CDI	1.14%	1.07%	1.07%	8.86%	13.55%			
IMA-B5	0.61%	0.97%	1.05%	8.75%	11.97%			
IMA-B	-0.38%	0.81%	2.39%	11.84%	13.76%			

Fonte CDI: Cetip / Fonte IMA-B e IMA-B 5: ANBIMA

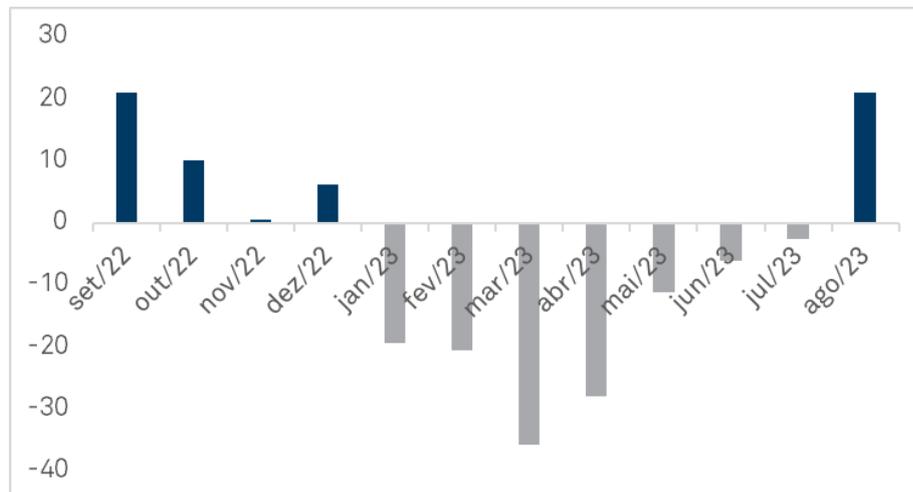
O CDI é mera referência econômica e não parâmetro objetivo dos fundos ARX Elbrus Fundo Inc. de Inv. Infra RF, ARX Elbrus PRO FIC de Fundo Inc. de Inv. Infra RF, ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP e ARX Sulamérica K2 Inflação Curta Prev FIC FIM CP. O IMA-B 5 é mera referência econômica e não parâmetro objetivo dos fundos ARX Denali FIC FIRF CP, ARX Vinson FIC FIRF CP, ARX Everest FIC FIRF CP, ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Prev FIC FIRF CP, ARX Denali XP Seg Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP, Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP e ARX K2 Prev FIC FIM CP.

A indústria de fundos de crédito privado observou uma expressiva captação em agosto, após registrar elevadas saídas de recursos no primeiro semestre do ano. O movimento coincide com a mudança de humor em relação à classe de ativos do segmento *high grade* nos últimos meses, trazendo contribuições positivas de risco de crédito para o fundo.

A melhora nas perspectivas fiscais e macroeconômicas brasileiras associada ao início do processo de flexibilização monetária afastaram os temores de um *credit crunch* e permitiram uma visão mais construtiva e racional do mercado de crédito.

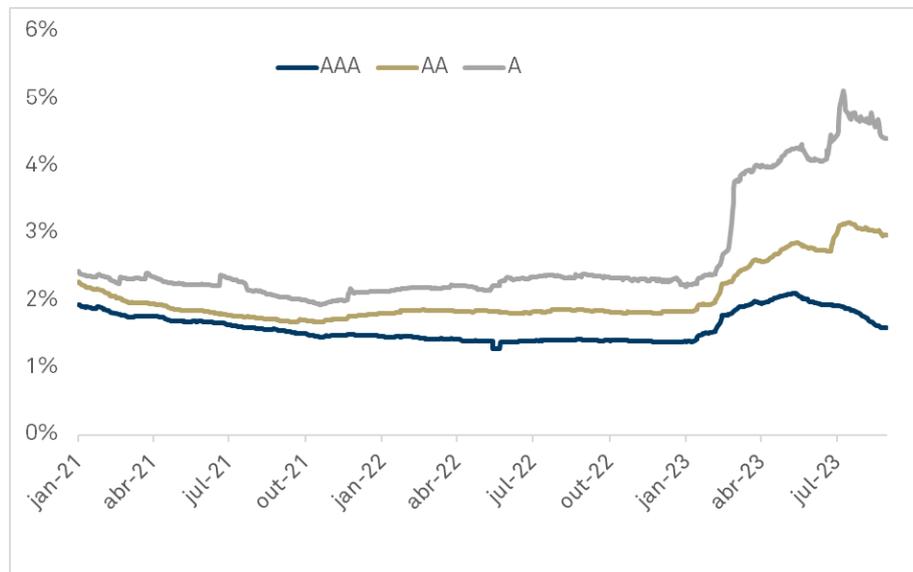
Esse avanço possibilitou que os prêmios de risco exigidos pelo mercado seguissem descomprimindo durante o mês, ainda que de forma gradual e desigual entre diferentes perfis de risco.

#### Captação Líquida da Indústria de Fundos de Crédito (R\$ bi)



Considera fundos com pelo menos 20% da carteira alocada em títulos de crédito privado.  
 Fonte: Dados CVM e elaboração ARX Investimentos.

### Spread CDI+ por Rating



Fonte: ANBIMA e elaboração ARX Investimentos.

### Risco de Crédito

O risco de crédito trouxe contribuições positivas para os fundos em agosto. Ao longo do mês, aumentamos nossas alocações em créditos bancários através de operações bilaterais com Banco do Brasil, Industrial, Mercedes-Benz, Paraná Banco, Rodobens, Pan e Nubank. Nos créditos corporativos, participamos da oferta primária de Coelba.

Para os fundos de debêntures de infraestrutura - famílias ARX Elbrus, ARX Elbrus PRO e ARX Hedge - o risco de crédito também trouxe contribuições positivas, com o fechamento de prêmios generalizados. Não houve movimentações relevantes nas carteiras de crédito.

### Risco de Mercado

O risco de mercado trouxe contribuições positivas para os fundos das famílias ARX Elbrus, ARX Elbrus PRO e ARX K2. Ao longo do mês, mantivemos a *duration* em 3,2 anos nos fundos atrelados ao IMA-B 5, famílias ARX Elbrus e ARX K2 Previdência, e em 7,0 anos para os fundos da família ARX Elbrus PRO, com *benchmark* IMA-B.

Fundo	Público-alvo	Taxa de Adm Mín/Máx.	Taxa de Performance
ARX Macro FIC FIM	Investidores em geral	2%/2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Target Icatu Prev FIM	Recursos da Icatu Seguros	1.2% / 1.3% ao ano	Não possui
ARX Extra FIC FIM	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Income FIC FIA	Investidores em geral	2.935% / 3.25% ao ano	Não possui
ARX Income Icatu Prev. FIM	Recursos da Icatu Seguros	1.9% ao ano	Não possui
ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA	Recursos da XP Vida e Previdência	2% / 2.1% ao ano	20% sobre o que exceder o Ibovespa
ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM	Recursos da Zurich Seguros	1.9% / 2.1% ao ano	Não possui
Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM	Recursos da Porto Seguro	1.9% / 2% ao ano	Não possui
ARX Long Term FIC FIA	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o Ibovespa
ARX Denali FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.4% / 0.7% ao ano	Não possui
ARX Vinson FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.5% / 0.8% ao ano	Não possui
ARX Everest FIC FIRF CP	Investidores qualificados	0.7% ao ano	Não possui
ARX Elbrus FIC de Fundo Inc. de Inv. Infra RF	Investidores em geral	0.7% / 1% ao ano	Não possui
ARX Elbrus Pro FIC de Fundo Inc. Inv. Infra RF	Investidores em geral	0.7% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Icatu FIRF CP	Recursos da Icatu Seguros	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP	Recursos da Icatu Seguros	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Prev FIRF CP	Recursos de FIEs e FIFEs	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP	Recursos da Zurich Seguros	0.575% / 1% ao ano	Não possui
Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP	Recursos da Porto Seguro	0.575% / 1% ao ano	Não possui
ARX K2 Prev FIC FIM CP	Recursos do BTG Pactual Vida e Previdência	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui
ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP	Recursos da Zurich Seguros	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui
ARX Sulamérica K2 Inflação	Recursos da SulAmérica Seguros	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui



Material elaborado em 06 de setembro de 2023. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Alguns fundos nesse relatório podem ter menos de 12 (doze) meses. Para a avaliação do desempenho de um fundo de investimento é recomendada a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A Rentabilidade divulgada não é líquida de impostos das taxas descritas no regulamento do fundo. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. Administradores/Distribuidores: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61) [www.bnymellon.com.br/sf](http://www.bnymellon.com.br/sf). Atendimento ao Cliente e Ouvidoria pode ser feito por telefone de seg a sex, das 9h às 18h. SAC (21) 3219-2600 / (11) 3050-8010 / 0800 725 3219 – Ouvidoria 0800 021 9512. BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM (CNPJ: 59.281.253/0001-23) [www.btgpactual.com](http://www.btgpactual.com) Ouvidoria 0800 722 00 48 / SAC 0800 722 2827. Sul América Investimentos DTVM S.A. (CNPJ: 32.206.435/0001-83) [www.sulamerica.com.br](http://www.sulamerica.com.br) SAC 0800- 0178700. Para mais informações, tais como a tributação aplicável, acesse o regulamento do fundo e demais materiais regulatórios, tais como a lâmina de informações essenciais, quando aplicável, disponíveis no site [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) ou no seguinte link do site dos administradores. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br). Os canais de atendimento estão disponíveis no site [www.arxinvestimentos.com.br](http://www.arxinvestimentos.com.br). Este material é de uso exclusivo da ARX Investimentos. Na hipótese de sua entrega a terceiros, é fornecida, exclusivamente, a título informativo, e não constitui oferta ou qualquer sugestão ou recomendação de investimento, em particular ou em geral. Este material não deve ser reproduzido ou redistribuído a qualquer outra pessoa, total ou parcialmente, sem o prévio consentimento da ARX Investimentos. Não há neste documento qualquer declaração ou garantia, explícita ou implícita, acerca de promessa de rentabilidades futuras quanto ao produto ou serviço financeiro identificado. Este documento não leva em conta objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades particulares de qualquer pessoa física ou jurídica individualmente considerada. Todas as opiniões descritas nesse documento são da ARX Investimentos. ATENÇÃO: AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES. Para informações adicionais, tais como: data do início dos fundos; rentabilidade mensal; rentabilidade acumulada nos últimos 12 (doze) meses ou desde a constituição; patrimônio líquido médio mensal dos últimos 12 (doze) meses ou desde a constituição; taxa de administração; taxa de performance, se houver; público alvo do fundo; descrição da classificação ANBIMA; descrição do objetivo e/ou estratégia; prazos de carência para resgate e prazo de operação; tributação aplicável; e informações sobre os canais de atendimento; favor consultar os relatórios dos fundos que estão disponíveis em nosso site: [www.arxinvestimentos.com.br](http://www.arxinvestimentos.com.br).

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

---

## Relação com Investidores

### Distribuidores e Parceiros

RJ | Gustavo Castello Branco - (21) 3265 2115  
Bernardo Teixeira - (21) 3265 2141

SP | Lígia Nunes - (11) 3050 8339  
[distribuicao@arxinvestimentos.com.br](mailto:distribuicao@arxinvestimentos.com.br)

### Investidores Institucionais

RJ | Mônica Marchevsky - (21) 3265 2135  
[institucionais@arxinvestimentos.com.br](mailto:institucionais@arxinvestimentos.com.br)

[arxinvestimentos.com.br](http://arxinvestimentos.com.br)